

“Festival Conecta Itapê” no Parque Ecológico Regina Freire, em Itapetininga, tem data alterada para 04 de setembro

O Festival “Conecta Itapê” teve sua data de realização alterada. Agora, o evento será acontecerá no dia 04 de setembro, sábado, com local e horário mantidos, no revitalizado Parque Ecológico Regina Freire, mais conhecido como Lagoa da Chapadinha, das 12 às 18 horas. Inspirado nos grandes festivais de rua de São Paulo, o Festival Conecta Itapê

traz à cidade, um novo conceito de entretenimento, proporcionando ao público, arte, música, cinema e gastronomia. Tudo isso de graça e em uma ampla área verde. Uma opção perfeita para uma tarde agradável em família, embalada por ritmos como jazz, brasilidades, além de uma feira de arte, com artesanatos, moda e delícias da gastronomia (pág.2).



Inaugurada a nova sede central da Unimed Sul Paulista em Itapetininga



Em concorrido evento foi inaugurada, no último sábado, a nova sede central da Unimed Sul Paulista em Itapetininga. Após recepção aos convidados, houve a bênção pelo Padre João Victor Silva, seguida de manifestação do Diretor Presidente Dr. Marcos Cunha, que detalhou aos presentes a importância da conquista. Ao seu lado estavam o Diretor Vice Presidente Dr. Claudio Barsanti Wei e a Diretora Superintendente Dra Gisele Dominguez. Registradas também as honrosas presenças do Prefeito de Sarapuá, Prof. Gusta-

vo Souza Barros Vieira, do Vice-Prefeito e Secretário da Saúde de Capão Bonito, Roberto Tamura, representantes dos prefeitos da região, dirigentes das principais entidades de Itapetininga, equipe médica e órgãos de imprensa. Detalhes na página 3

Programa Criança Feliz reforça capacitação de equipes que atendem gestantes, crianças e famílias

As equipes do Programa Criança Feliz atuam junto a gestantes, crianças na primeira infância e seus familiares na preparação da família para o nascimento do bebê e apoio o desenvolvimento infantil. Esses profissionais vão ter atividades de treinamento e capacitação por meio da Jornada Online Primeira Infância (JOPI)(pág.3).



Centro de Referência de Atendimento às Mulheres de Itapetininga completa um ano e supera 1.000 atendimentos

Itapetininga foi uma das pioneiras na região a criar um serviço especializado de acolhimento humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica: o Centro de Referência de Atendimento às Mulheres – CRAM. O serviço alcançou a marca dos 1.025 atendimentos. O principal objetivo é oferecer o acolhimento às vítimas de violência, por meio



da escuta especializada, fazer o acompanhamento dos casos e os encaminhamentos necessários para a rede de serviços municipais e públicos(pág.14)

Policiais militares prendem indivíduo com cocaína e maconha

Em 20 de agosto, policiais militares do Vigésimo Segundo Batalhão, durante policiamento no município de São Miguel Arcanjo, abordaram um indivíduo e encontraram com ele 18 pinos cocaína e 09 porções de maconha e dois simu-



lacros de armas de fogo. Conduzido preso à disposição da Justiça.



Envie sua notícia de onde estiver pelo nosso WhatsApp (15) 99711-0205

QUEIMADAS



Queimadas prejudicam o meio ambiente e a nossa saúde



PREFEITURA DE ITAPETININGA

“Festival Conecta Itapê” no Parque Ecológico Regina Freire, em Itapetininga, tem data alterada para 04 de setembro

O Festival “Conecta Itapê” teve sua data de realização alterada. Agora, o evento será acontecerá no dia 04 de setembro, sábado, com local e horário mantidos, no revitalizado Parque Ecológico Regina Freire, mais conhecido como Lagoa da Chapadinha, das 12 às 18 horas.

Inspirado nos grandes festivais de rua de São Paulo, o Festival Conecta

Itapê traz à cidade, um novo conceito de entretenimento, proporcionando ao público, música, cinema e gastronomia. Tudo isso de graça e em uma ampla área verde. Uma opção perfeita para uma tarde agradável em família, embalada por ritmos como jazz, brasilidades, além de uma feira de arte, com artesanatos, moda e delícias da gastronomia.

Entre as atrações musicais, apresentações das bandas Sam Jazz e Beto Balança e, além do DJ Gabriel Lara.

Outra novidade é que enquanto os pais se divertem ouvindo música, seus filhos podem ficar brincando e sendo assistidos pelos monitores da Casa Amarela, que irão trazer muita brincadeira para criança se divertir.

Com classificação livre e entrada de graça, o evento seguirá todos os protocolos de segurança definidos pelo Plano São Paulo.

A iniciativa é viabilizada por meio da Lei Aldir Blanc, com o apoio da Prefeitura de Itapetininga, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, e Secretaria Especial de Cultura, por meio do Ministério do Turismo.

DIAD04/09

Local: Parque Ecológico Regina Freire

Horário: 12h às 18h

CONECTA ITAPÊ

Parque Ecológico Regina Freire - Itapetininga/SP

Entrada livre e gratuita. Exibição de filmes e música ao vivo.

Patrocinadores: Prefeitura de Itapetininga, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria Especial de Cultura, Ministério do Turismo.



até 80% desconto

Do 6º ano do fundamental à 3ª série do ensino Médio

Concurso de Bolsas 2022

Provas presenciais
11 de setembro



“O melhor presente para seu futuro”

Inscrições:

colegioci.com.br

15 3272 9115

15 99735 1763

EXPERIMENTE
FOLHA DE ITAPETININGA

Redação & Circulação: Publicidade
Rua Sotomaior, 332 - Centro
Fone/Fax: (15) 3271-1378

Itapetininga - São Paulo
Registralo no Cartório Oficial de Registro de Pessoas Jurídicas de Itapetininga sob o nº 994427

Website: <http://www.folha.de.itapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folha.de.itapetininga.com.br

FI JORNAL

Directores Responsáveis - Contratos Social - Juvenor
35.2.0013441-7

Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MFB 0079464/SP
Diagramador e Webmaster: Henrique J.O. Almeida

51 anos de circulação ininterrupta

Colaboradores:

Jorge Luis de Almeida - MFB 0071035/SP, Alberto Isaac, Dercas Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theodorico Alonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Welton Paunovic, Vane Bilella, José Renato Nelli

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

Condição Brasileira de Imprensa - CBI - Dr. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04037-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5509-4543 - FAX: (11) 5509-4562

A edição não se responsabiliza pelas notícias e artigos assinados.
Para saber mais que as colaborações com colunas assinadas são bem-vindas
enviadas para a Editora Folha de Itapetininga Ltda, e-mail: editoria@folha.de.itapetininga.com.br

CAMARGO
Plano familiar

Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano

15 3275-7446
Rua São Vicente de Paulo, 155
Itapetininga/SP

Filial em São Paulo, Capital, Curitiba, Goiânia, Fortaleza, Recife e São Miguel Arcanjo, Campos do Rio de Janeiro, Sorocaba, Marília

Barros
autoescola

44 anos de Tradição
Habilitação para moto, carro, caminhão e ônibus.
Habilitação para pessoas com deficiência

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273 / 3271-3183

Unimed Sul Paulista em nova sede

A Unimed Sul Paulista já está em novo endereço, que atende ao grande desejo de reunir o departamento administrativo, com todos os seus setores, como vendas, pós-vendas, ouvidoria, financeiro, contábil, diretoria entre outros.

Ao todo, são 1.000m², onde 500m² são destinados ao núcleo de fisioterapia/reabilitação e 500m² para a unidade administrativa. Corworking - o projeto foi concebido para abrigar toda a equipe admi-

nistrativa da Unimed Sul Paulista de forma integrada e funcional, onde a estrutura busca uma estética contemporânea que promova o bem-estar dos colaboradores durante sua jornada de trabalho e o máximo de conforto físico e visual para usuários do espaço. O ambiente de coworking, presente nos mais modernos escritórios, proporciona um conceito de trabalho colaborativo em ambientes integrados.

Ao lado da sede administrativa, o Centro

de Fisioterapia, com dependências amplas e preparadas para receber o público, com salas de atendimentos apropriadas, elevador, reunindo todas os tratamentos fisioterápicos no mesmo ambiente.

Para o prédio de Fisioterapia e Reabilitação, além dos quesitos obrigatórios como acessibilidade e funcionalidade, buscou-se a temática que transita entre o neutro e o artístico, acreditando no impacto positivo das cores sob a vivência



do paciente em seu processo de tratamento dentro do espaço: esperança e

bem-estar norteiam todo o processo de criação deste projeto. A nova unidade

está localizada à rua Virgílio de Rezende, 810 e 820 - Centro - Itapetininga/SP.



Secretaria da Fazenda e Planejamento libera R\$ 19,5 milhões em créditos da Nota Fiscal Paulista

Liberação mensal é referente às compras ou doações realizadas em abril deste ano; valores estão disponíveis para resgate

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz/SP) disponibilizou R\$ 19,5 milhões aos consumidores cadastrados no programa Nota Fiscal Paulista. A liberação dos

créditos deste mês de agosto é referente às compras e doações de documentos fiscais realizadas em abril de 2021.

Deste montante, R\$ 10,2 milhões foram destinados a instituições filantrópicas para utilização em seus projetos. Já as pessoas físicas têm à disposição R\$ 9,1 milhões.

Com a liberação de agosto, a Sefaz totaliza R\$ 191,3

milhões liberados em 2021 aos participantes cadastrados no programa.

Para transferir os recursos para uma conta corrente ou poupança, basta utilizar o aplicativo (app) oficial da Nota Fiscal Paulista pelo tablet ou smartphone, digitar o CPF/CNPJ e senha cadastrada e solicitar a opção desejada. Quem preferir pode utilizar a página na internet: portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nfp. Nas duas opções, os valores serão creditados na conta indicada em até 20 dias.

Os créditos da Nota Fiscal Paulista permanecem à disposição dos participantes por um ano a contar da liberação e podem ser utilizados a qualquer momento dentro desse período. O valor mínimo para transferência é de R\$ 0,99.

Sobre o programa Nota Fiscal Paulista

A Nota Fiscal Paulista, criada em outubro de 2007, integra o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Governo do Estado de São Paulo e reduz, de fato, a carga tributária individual dos cidadãos, que recebem créditos ao efetuar compras de mercadorias em São Paulo.

O sistema distribui até 30% do ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que solicitam o documento fiscal e informam CPF ou CNPJ, proporcional ao valor da nota. A devolução é feita em créditos liberados mensalmente que podem ser acompanhados pela internet e utilizados para pagamento do IPVA ou resgatados em dinheiro.

O consumidor também pode solicitar o documento fiscal sem a indicação do CPF/CNPJ e doá-lo a uma entidade de assistência social, saúde, educação, defesa e proteção animal ou cultura cadastradas no programa Nota Fiscal Paulista, se assim desejar. Essa é uma decisão pessoal e exclusiva do consumidor.

No total, a Nota Fiscal Paulista devolveu aos participantes do programa mais de R\$ 17,3 bilhões, sendo R\$ 15,4 bilhões em créditos e R\$

Mês	Pessoas físicas e Condomínios	Entidades beneficentes	Simples Nacional
Janeiro	R\$ 10,0 milhões	R\$ 10,1 milhões	R\$ 211,0 mil
Fevereiro	R\$ 12,1 milhões	R\$ 12,2 milhões	R\$ 245,2 mil
Março	R\$ 12,1 milhões	R\$ 12,0 milhões	R\$ 241,5 mil
Abril	R\$ 20,0 milhões	R\$ 18,9 milhões	R\$ 267,5 mil
Mai	R\$ 11,8 milhões	R\$ 12,5 milhões	R\$ 220,1 mil
Junho	R\$ 10,4 milhões	R\$ 10,7 milhões	R\$ 219,1 mil
Julho	R\$ 7,9 milhões	R\$ 9,0 milhões	R\$ 183,0 mil
Agosto	R\$ 9,1 milhões	R\$ 10,2 milhões	R\$ 182,5 mil

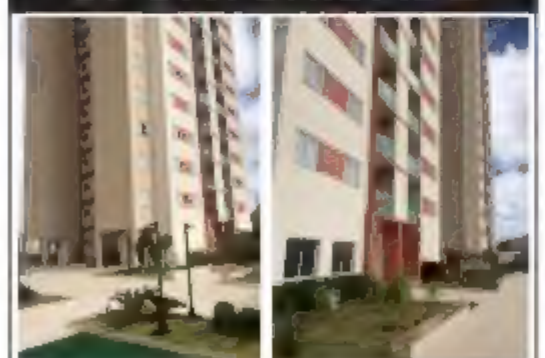
1,9 bilhão em prêmios nos 153 sorteios já realizados.

Para conferir os créditos, aderir ao sorteio ou obter

mais informações sobre a Nota Fiscal Paulista, basta acessar o site portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nfp. Para

baixar o aplicativo do programa, acesse a loja de aplicativos de seu smartphone ou tablet.

OPORTUNIDADE



Vende-se apto 03 dormit. (01 suite) com varanda gourmet no 10 andar no Resid. Janel R\$350.000,00 (15) 9 9124-0218



Fisioterapia e Reabilitação Cardiopulmonar

- ✓ Pós COVID-19;
- ✓ Pré e Pós Operatório de Cirurgias Cardíacas;
- ✓ Pacientes com Insuficiência Cardíaca;
- ✓ e (DPOC) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Fisioterapia Metabólica, Oncológica e Osteopatia.

Dra. Carolina Pieroni
Crefito-3 173744-0

Agende já sua consulta

(15) 99621-7804

Rua João Estevão, 182, Cx. 3, Centro - Itapetininga/SP



Simone Marquette
Prefeita de Itapetininga

convida para as

Homenagens a 7 de Setembro

Hasteamento das Bandeiras

e

Homenagem aos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira
Victório Nalesso e Argemiro de Toledo Filho

Hasteamento das Bandeiras

Terraço do Paço Municipal "Joaquim Aleixo Machado"

Homenagem aos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira
Hall de entrada do Paço Municipal "Joaquim Aleixo Machado"

Dia 7 de setembro de 2021, terça-feira,
às 9 horas

Praça dos Três Poderes, 1000
Jardim Marabá Itapetininga

Em Tóquio, 95% da delegação conta com apoio do Bolsa Atleta

É maior equipe brasileira disputando as Paralimpíadas fora do país

Paralimpíadas começam nesta terça-feira (24/8)

Os Jogos Paralímpicos de Tóquio começaram ontem, terça-feira (24) com 95% da equipe brasileira recebendo apoio do Governo Federal por meio do Bolsa Atleta. A delegação conta com 259 atletas, incluindo atletas-guia, calheiros (auxiliam atletas da bocha), goleiros e timoneiro. Desse total, são 236 atletas titulares, dos quais 226 (95,7%) integram o Programa Bolsa Atleta, da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

A maior parte dos atletas (57,6%) recebem Bolsa Pódio que é a principal categoria do Bolsa Atleta. São 136 atletas. Nas outras categorias são: 44 na Paralímpica, 26 na Internacional e 20 na Nacional. O investimento total é de R\$ 117 milhões do Governo Federal

via Bolsa Atleta aos 226 esportistas desde 2005. Só no ciclo entre os Jogos Rio 2016 e Tóquio, são R\$ 75 milhões depositados diretamente aos integrantes da delegação brasileira.

A expectativa é de que, a exemplo do que ocorreu nos últimos Jogos, o investimento se converta em resultados. Na Rio 2016, 100% das medalhas conquistadas pelos atletas paralímpicos brasileiros vieram com integrantes do Bolsa Atleta. Foram 72 medalhas: 14 ouros, 29 pratas e 29 bronzes, o que garantiu ao Brasil a oitava posição no quadro de medalhas.

"Programas como o Bolsa Atleta e o Bolsa Pódio são imprescindíveis para manutenção da excelência do treinamento desses atletas. São atletas em que, na sua grande maioria, têm uma segunda atividade, além da esportiva, e que para otimizar esse tempo, o Bolsa Atleta passa a ser um

subsídio importantíssimo e é estritamente necessário para que eles se mantenham em treinamento e participando de competições internacionais", lembrou o secretário nacional de Paradesporto do Ministério da Cidadania, José Agtônio Dantas.

"O Bolsa Atleta realmente tem uma relevância muito grande na preparação desses atletas. Principalmente no modelo paralímpico, os atletas têm uma certa dificuldade de material, de deslocamento, às vezes na compra de uma prótese específica, isso é muito importante para preparação deles", ressaltou o secretário nacional de Esporte de Alto Rendimento da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, Bruno Souza.

Maiores delegações A delegação brasileira no Japão é a maior disputando os jogos fora do país. Na última edição fora do Brasil,



em Londres 2012, o Brasil compareceu com 178 atletas. Nos Jogos Rio 2016, o Brasil garantiu vagas em todas as modalidades por ser o país-sede e contou 286 atletas no total, ficando em oitavo lugar no ranking de medalhas.

A meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é manter-se entre os primeiros lugares no mundo nos Jogos Paralímpicos.

"Esse é um marco importante, ou seja, permanecer nas dez potências mundiais no esporte paralímpico será bastante significativo", disse o secretário nacional de Paradesporto do Ministério da Cidadania, José Agtônio Dantas. Segundo ele, tem outra meta próxima de ser alcançada. "Ter uma meta que não está muito difícil de ser atingida que é a centésima medalha de ouro. Faltam apenas 13".

Acima das medalhas, os Jogos Paralímpicos tem um significado especial na trajetória de vida dos atletas. "Os Jogos Paralímpicos significam para mim a maior união de um grito a favor da inclusão social. O esporte é uma das maiores portas inclusivas que existem no mundo e os Jogos Paralímpicos significam e representam bem isso", definiu Cássio Reis, da seleção brasileira de futebol de 5.

Modalidades O Brasil participa de 20 das 22 modalidades do programa dos Jogos Paralímpicos de Tóquio. O atletismo possui o maior número de atletas. São 65 representantes e 19 atletas-guia.

Lorena Spoladore

é uma das promessas de medalha. A paranaense de 25 anos nasceu com um glaucoma congênito e perdeu a visão gradativamente. Nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, ela conquistou a prata no revezamento 4x100m e bronze no salto em distância. "O coração já está a mil, muita ansiedade para botar em prática tudo o que nós treinamos para ir lá buscar a nossa medalha de ouro e defender a nossa bandeira do Brasil", resume Lorena.

Jennyfer Parinos foi bronze por equipes na classe 6-10 do tênis de mesa nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 e desta vez pretende superar esse desempenho. "Estou com as melhores expectativas para Tóquio. A gente está aqui treinando muito e eu espero voltar com pelo menos umas medalhinhas, mas vou tentar voltar com duas, no individual e por equipes, e conto com a torcida de todos".

Tanto Lorena quanto Jennyfer fazem parte do Bolsa Atleta. Neste ano, das 20 modalidades com brasileiros qualificados, em 15 delas todos os atletas são

bolsistas. São os casos de bocha, esgrima, futebol de cinco, halterofilismo, hipismo, judô, badminton, canoagem, ciclismo, taekwondo, remo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro esportivo e tiro com arco.

A modalidade com o maior número de convocados é o atletismo com 64 dos 65 integrando o programa. A natação aparece na sequência com 32 dos 36 esportistas recebendo o Bolsa Atleta.

Loterias Caixa

Outro investimento do Governo Federal na área paradesportiva é o patrocínio de R\$ 24,7 milhões das Loterias Caixa ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). São 12 parcelas pagas entre junho de 2021 e junho de 2022 por meio do Fundo de Desenvolvimento das Loterias (FDL).

Os recursos serão usados na formação de mais de 26 mil atletas, desde o esporte de base até o alto rendimento, em de 11 modalidades: atletismo, natação, halterofilismo, tiro esportivo, futebol de 5, bocha, judô, goalball, basquete em cadeira de rodas, tênis de mesa e vôlei sentado.



Organização Bandeirante

Assessoria Contábil e Fiscal, Consultoria Tributária, Jurídica e Recursos Humanos (CRC 2SP00806-4)



CERTIFICAÇÃO DIGITAL

UM ATENDIMENTO FEITO ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

FAÇA AQUI O SEU CERTIFICADO DIGITAL

(15) 3271-7077

Rua Saldanha Marinho, 238 - Centro

Itapetininga-SP



CARTUCHOS E TONNER'S



CARTUCHOS E TONNERS

LIGUE E IREMOS ATÉ VOCÊ

(15)

3272-9557 / 3272-8621

www.linneprint.com.br

Francisco Válio, Nº 420 - Centro - Itapetininga

TJ-SP suspende o uso de 'trava bancária' de empresas em recuperação judicial

*Aislan Campos Rocco

Empresas em recuperação judicial obtiveram liminar suspendendo o uso da 'trava bancária'. Esta decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo foi em um primeiro momento para empresas assessoradas pela banca Barroso Advogados Associados, mas esse fato pode mudar a forma como os bancos atuam nos casos de cessão fiduciária, em que a empresa, ao tomar crédito, oferece títulos que têm a receber como garantia do pagamento.

Nesse caso o desembargador Grava

Brazil decidiu liminarmente que "no que se refere aos direitos creditórios cedidos, sobretudo sobre o crédito futuro, a maioria desta C. Câmara vem entendendo que apenas deve ser considerado extraconcursal o título cedido ou o recebível aperfeiçoado antes da distribuição do pedido recuperacional, tratando-se, pois, de crédito formado; em contrapartida, o crédito a performar, ou seja, os recebíveis cedidos formados posteriormente à distribuição da recuperação, tratar-se-iam de crédito concursal."

Com base nesse

entendimento a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do TJ-SP concedeu a liminar das empresas em Recuperação Judicial suspendendo as "travas bancárias" por reconhecer a ilegalidade em relação aos créditos a performar (créditos posteriores à data de ajuizamento do pedido de recuperação).

Ocorre que, os contratos vinham sendo executados com os descontos de todos os valores a receber das recuperandas, impedindo qualquer real recebimento de valores pelas empresas, impossibilitando as-

sim a reestruturação delas.

As recuperandas ao requererem o processamento da recuperação judicial, requereram conjuntamente a antecipação dos efeitos da tutela referente a suspensão da "trava bancária", informando que somente assim seria viável a reestruturação das empresas.

Contudo, devido entendimento do Juízo de primeiro grau que indeferiu o pedido liminar, as recuperandas agravaram da decisão sustentando que são empresas de atividades estritamente comercial, o que permite

concluir que o processo produtivo a elas inerente diz respeito essencialmente à compra e venda de mercadorias oferecidas ao mercado consumidor, que os recebíveis se tratam de bens de capital e constituem bem essencial ao "giro" de mercadorias, e com isso as travas impossibilitariam a atividade empresarial.

Diante dessas fundamentações o relator do recurso, diante das alegações, deferiu o pedido da empresa determinando que os Bancos restituem todos os valores recebidos após a data de ajuizamento do pedido de recuperação,

obstando-se de novas retenções, o que pode levar os bancos a reverter suas atuações em processos recuperacionais em que possuem "trava bancária" abrindo maiores possibilidades de efetiva recuperação às empresas com dificuldades financeiras, o que pode ajudar não só as devedoras, mas todos os credores envolvidos nos processos de reestruturação.

*Aislan Campos Rocco - Pós-graduando em Falência e Recuperação de Empresas pela PUC-PR, assistente Jurídico na Barroso Advogados Associados, Associado do TMA Brasil.

Inatividade presumida gera suspensão de 9,9 mil inscrições estaduais

Motivo ocorreu pela omissão consecutiva na entrega de Guias de Informação e Apuração do ICMS

A Secretaria da Fazenda e Planejamento suspendeu a inscrição estadual de 9.895 contribuintes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

por inatividade presumida. As notificações foram publicadas no Diário Oficial do Estado de sábado (21). A suspensão ocorreu pela omissão consecutiva na entrega de Guias de Informação e Apuração do ICMS (GIA) relativas aos meses de outubro, novembro e de-

zembro de 2019.

Com o objetivo de manter o cadastro de contribuintes atualizado e confiável, a Sefaz-SP continua rotineiramente efetuando a suspensão de contribuintes por inatividade presumida, em decorrência da falta de cumprimento das obrigações acessórias e do recolhimento do imposto, inclusive para evitar que as inscrições estaduais possam ser utilizadas de forma fraudulenta.

O contribuinte que desejar restabelecer a eficácia da inscrição tem prazo de 60 dias, contado a partir da data de publicação em Diário Oficial,

Delegacia Regional Tributária	Contribuintes com inscrição suspensa por inatividade presumida
DRTC-I (São Paulo)	1.304
DRTC-II (São Paulo)	904
DRTC-III (São Paulo)	1.149
DRT-2 (Loreto)	448
DRT-3 (Vale do Paraíba)	357
DRT-4 (Sorocaba)	552
DRT-5 (Campinas)	783
DRT-6 (Ribeirão Preto)	663
DRT-7 (Bauri)	288
DRT-8 (São José do Rio Preto)	218
DRT-9 (Araçatuba)	121
DRT-10 (Presidente Prudente)	168
DRT-11 (Marília)	172
DRT-12 (ABCD)	479
DRT-13 (Guarulhos)	759
DRT-14 (Osasco)	947
DRT-15 (Araquari)	170
DRT-16 (Jundiaí)	419
Total	9.895

para apresentar no Posto Fiscal Eletrônico (PFE) as declarações omisssas, sob pena de cassação da eficácia de sua inscrição estadual, conforme prevê a Portaria CAT 95/06.

O restabelecimento da eficácia da inscrição será automático para o contribuinte que entregar as GIAs, sem a necessidade de comparecimento ao Posto Fiscal de vinculação do estabelecimento. A relação dos contribuintes

com a inscrição estadual suspensa pode ser consultada no portal. fazenda.sp.gov.br acessando o Ca-

tálogo de Serviços < CADESP < Mais Informações.

Confira o número de suspensões por região:

A saúde masculina em foco: suplementação correta ajuda a enfrentar o cansaço e aumentar a performance, para a busca de uma vida mais saudável

Homens com excesso de peso e obesidade estão mais suscetíveis a doenças como hipertensão, diabetes e até câncer. Para uma vida mais saudável, atividade física, boa alimentação e suplementação são fundamentais.

*Por Amanda Guimarães

Homens com excesso de peso e obesidade estão mais suscetíveis ao câncer. Conforme estudos do Instituto Nacional do Câncer – INCA, corroborada pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer, da OMS, o excesso de gordura corporal representa risco para o desenvolvimento de pelo menos onze tipos de câncer no homem, como esôfago (adenocarcinoma), estômago (cárdia), pâncreas, vesícula biliar, fígado, intestino (cólon e reto), rins, meningioma, tireoide, próstata e mieloma múltiplo (veja em: [https://](https://www.inca.gov.br/ causas-e-prevencao/prevencao-e-fatores-de-risco/peso-corporal)

www.inca.gov.br/ causas-e-prevencao/prevencao-e-fatores-de-risco/peso-corporal).

Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), em parceria com a Bayer, concluiu que 49% dos homens nunca realizaram o exame de toque retal. Importante para a detecção do câncer de próstata. Mesmo que este, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), seja o tipo mais comum de câncer entre a população masculina do Brasil, representando 29% dos diagnósticos da doença no país.

O excesso de gordura corporal provoca um estado de inflamação crônica e aumentos nos níveis de determinados hormônios, que promovem o crescimento de células cancerígenas, aumentando as chances de desenvolvimento da

doença, segundo os pesquisadores.

O sobrepeso e o sedentarismo também colaboram para uma série de outras enfermidades, como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, cálculo na vesícula, artrite, cansaço, refluxo esofágico, tumores de intestino e de vesícula.

Ainda assim, muitos hábitos precisam ser modificados e ter uma alimentação saudável e uma rotina de exercícios faz toda a diferença na vida dos homens. Eles, aparentemente, estão entendendo isso aos poucos e estão se dedicando mais à academia e buscando meios de ter essa vida mais saudável. Eu costumo dizer que o conceito de idade pode ficar muito relativo quando tudo isso é feito da maneira correta, com acompanhamento de um profissional, uma boa alimentação e

suplementação.

A suplementação pode ser considerada a "cereja do bolo" para aqueles que buscam uma vida mais saudável e querem atingir uma determinada forma física. Se os suplementos já foram vistos com maus olhos e taxados como "bombas", isso vem sendo desmistificado, porque, comprovadamente, os profissionais têm mostrado o quanto eles fazem bem.

Para os homens que buscam ter mais empenho nos treinos, por exemplo, eu indico o Go Power, que contém cafeína em sua composição e tem a capacidade de deixar o dia mais produtivo, diminuindo a fadiga e o cansaço, além de dar aquela força para as atividades físicas.

Outra indicação são o PHT900 ou ICONIC TPC, que atuam como pró-hormonal, contendo substâncias



naturais que agem diretamente no fornecimento de vitaminas e minerais para que o corpo continue mantendo os níveis hormonais em total equilíbrio, trazendo mais performance de treino, aumento de libido e melhora do sono.

Também podem fazer a diferença outros suplementos como a Arginina, que tem como uma de suas funções proporcionar a vasodilatação, fornecendo mais oxigênio para tecidos; e o Ômega 3, que atua na concentração e redução de inflamações que ocorrem com o decorrer da vida.

O uso contínuo de alguns suple-

mentos pode proporcionar uma vida mais longa e repleta de energia. Isso porque ficar mais velho não precisa ser uma sentença de doença ao homem, uma vida sem energia, com o corpo mais cansado. Tudo isso apenas acontecerá se realmente não houver um cuidado preventivo.

E é nesse cuidado, que vai desde a alimentação até os exames e consultas em médicos, que a suplementação entra e pode fazer toda a diferença, sendo uma grande aliada dos homens de todas as idades.

O TRADICIONAL CLUBE VENÂNCIO AYRES
QUALIDADE DE VIDA E LAZER DESDE 1888

Recanto das Águas
O melhor evento no melhor lugar

15 3275-3253 | 15 99707-3253

Escritório: Av. Virgílio de Rezende, 1377A

Salão: Av. Com. Serafino Filipeo, 1000

Vale São Fernando - Itapetininga/SP

www.recantodasaguasitape.com.br

recantodasaguasitape@gmail.com

K33 anos KUMON Itapetininga - Centro

MATEMÁTICA PORTUGUÊS INGLÊS

(15) 99625.4025 (15) 3272.6436

Unidade Clube Ouro
Prêmio Excelência Brasil

@kumonitape

Rua Coronel Afonso, 770

Sistema que aumenta segurança operacional no aeroporto de Congonhas será entregue antes do prazo

Em vistoria às obras no aeroporto em São Paulo, ministro da Infraestrutura declarou que outros terminais aeroportuários do país devem se beneficiar da tecnologia

Congonhas contará com duas áreas de escape para a pista de pouso principal, conforme a metodologia EMAS (Engineered Material Arresting System) - Foto: Ricardo Botelho/Minfra

Falta pouco para o Aeroporto de Congonhas (SP) contar com uma das mais seguras pistas de pouso e decolagem do mundo. Durante vistoria nessa quinta-feira (19) às obras que são executadas no local, o ministro da Infraestrutura,

Tarcísio Gomes de Freitas, constatou que o trabalho passou da metade e poderá ser entregue ainda em março de 2022 – dois meses antes do previsto.

Quando o serviço estiver pronto, Congonhas contará com duas áreas de escape para a pista de pouso principal, conforme a metodologia EMAS (Engineered Material Arresting System), que consiste na instalação de blocos de concreto que se deformam quando uma aeronave ultrapassa o limite final da pista, fazendo com que o avião desacelere.

“É o primeiro equipamento desta natureza na América Latina. Existem outros aeroportos do país

que, como Congonhas, têm limitação de espaço e poderão se beneficiar do EMAS, que aumenta a segurança e a capacidade operacional do aeroporto. Devemos empregar essa mesma tecnologia em outros aeroportos do Brasil”, antecipou Tarcísio.

As duas novas áreas de escape da pista principal serão sustentadas por vigas e pilares capazes de suportar aeronaves e veículos usados na rotina do aeroporto. Completam o projeto obras nas pistas de taxiamento nas regiões próximas aos EMAS. São investidos R\$ 122,5 milhões de recursos públicos, oriundos do Fundo Nacional de Aviação



Civil (Fnac).

VALOR – O método ainda não havia sido adotado no Brasil nem em qualquer país latino-americano, mas é comum na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos. Ele foi desenvolvido nos anos 1990, e vem sendo aprimorado desde então, como solução para a necessidade de

ampliação da segurança operacional em aeroportos que têm limitações de espaço, como Congonhas.

“Aqui, vai dar mais segurança e harmonizar o sítio aeroportuário. Certamente agrega valor ao Aeroporto de Congonhas, que faz parte da 7ª rodada de concessões aeropor-

tuárias. Devemos abrir consulta pública no final do mês, no mais tardar no início de setembro, e promover o leilão no início do ano que vem”, acrescentou. Ao todo, 16 aeroportos foram incluídos na 7ª rodada, divididos em três blocos, e com previsão de R\$ 8 bilhões em investimentos.

Orientação profissional auxilia surdos na inserção no mercado de trabalho

Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional promove cursos de orientação e divulga oportunidades de emprego para comunidade surda

Os candidatos são encaminhados para vagas que atendam seu perfil e que tenham mais chances de êxito - Foto: Banco de Imagens

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), ligado ao Ministério da Educação, oferece orientação profissional individualizada de orientação profissional e direciona vagas de empregos por

meio da Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional.

O primeiro passo para a inserção de pessoas com deficiência auditiva no mercado de trabalho é um curso com orientações aos interessados. “Nosso primeiro passo com a pessoa surda que vai procurar o mercado de trabalho é tentar superar a barreira da comunicação possibilitando o máximo de informações possíveis”, informou Marcelo Kropf, da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação do Ines.

Além dos candidatos, as empresas também recebem informações para receber a pessoa surda. Uma das ações é a sensibilização sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Após a fase de orientação, o Ines direciona o candidato para vagas de emprego por meio de parceria com empre-

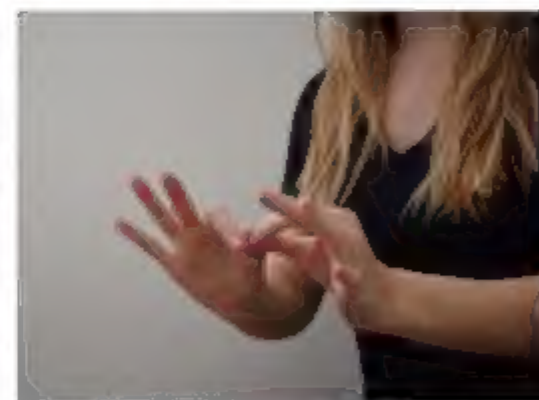
“Nosso trabalho, nossa visão é a inclusão, não simplesmente o emprego. Então, o direcionamento começa com uma parceria firmada com a empresa, onde a gente explica a importância

da Língua de Sinais, de ter a possibilidade de intérprete. Falamos também sobre a nossa disponibilidade para dar palestras, cursos, rodas de conversa para tirar dúvidas da empresa, dos gestores”, relatou.

Os candidatos são encaminhados para vagas que atendam seu perfil e que tenham mais chances de êxito. “Nosso trabalho acontece antes, durante e depois, porque o que a gente quer é a inclusão. E incluir no mercado de trabalho é muito além do que dar um emprego para a pessoa, isso é apenas uma parte dessa história”, disse Kropf.

Serviço

Quem tiver interesse em participar do curso Orientações para o Mercado de Trabalho deve entrar em contato com a Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional (Diepro) do Ines pelo e-mail ou pelo Facebook. Os serviços de



qualificação profissional podem ser acessados gratuitamente por toda a comunidade.

As empresas que queiram ofertar va-

gas para surdos também podem entrar em contato com o Ines pelos mesmos canais disponibilizados nos links acima.

COLABORE COM A APAE DE ITAPETININGA

A SUA DOAÇÃO POR UM CLICK!



NOSSA CHAVE É O NOSSO CELULAR

(15)99626-6794



Extintores e Regularização de Imóveis para Bombeiros

H.L Engenharia e Serviços Técnicos



Projetos para Bombeiros, Ministério da Agricultura Inspeção em Vasos Sob Pressão, PPR, PCMSO, Assistência Técnica, Assessoria Técnica

**15 99813 - 6320
15 99102 - 4483**

homeroprojetos@gmail.com

Governo Federal, por meio do MME, promove webinar sobre ferramentas de desempenho ambiental na construção civil

Evento mostrará políticas públicas e iniciativas de mercado como elas têm sido aplicadas para o cumprimento das metas do Acordo de Paris.

MME promove webinar sobre ferramentas de desempenho ambiental na construção civil - Foto: MME

O Ministério de Minas e Energia (MME), em cooperação com a União Europeia (UE), por meio do programa Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement (SPIPA), promoverá

no dia 9 de setembro, às 10h, o webinar "Intercâmbio UE-Brasil: Experiência internacional sobre políticas e ferramentas de avaliação de desempenho ambiental para o setor da construção civil".

O evento trará exemplos de políticas públicas e iniciativas de mercado relacionadas ao uso de ferramentas de avaliação de desempenho ambiental e como elas têm sido aplicadas para o cumprimento das metas do Acordo de Paris. Será apresentada a ferramenta brasileira que está

sendo desenvolvida, o Sistema de Informação do Desempenho Ambiental da Construção (Sidac).

No webinar, estarão reunidos especialistas e partes interessadas da UE para compartilhar experiências, iniciativas e ferramentas de instituições europeias que abordam questões relacionadas ao tema de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) aplicada ao setor da construção.

A nível setorial e mundial, o setor da construção civil representa uma participação bastante sig-

nificativa, em torno de 40% quando as emissões de CO₂, operação e construção das edificações são consideradas. No Brasil, as edificações (residenciais, comerciais e públicas) consomem cerca de 43% de toda a energia elétrica ofertada. Somado a isso, sabe-se que existe no país um grande déficit habitacional, chegando a quase 6 milhões de domicílios, que precisarão ser construídos nos próximos anos. Nessa ótica, é urgente a necessidade de diminuir o consumo de energia e as emis-

sões de GEE (gases de efeito estufa), em especial o CO₂, no setor da construção civil. A Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) é uma metodologia, cientificamente validada, para mensurar os potenciais impactos ambientais associados a todos os estágios do ciclo de vida de um produto, processo ou serviço, e tem sido frequentemente empregada para a avaliação de produtos da construção civil.

O evento será organizado pela Buildings Performance Institute Europe (BPIE) e a

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) no Brasil. Entre as instituições participantes estão a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), The Dutch National Environmental Database (DNED), European Cement Association (CEMBUREAU) (TBC) e o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), além do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS).

Suzano investe em tecnologia para monitorar e combater focos de incêndio no Estado de São Paulo

Por meio de câmeras de alta resolução, instaladas em torres, é possível monitorar 24 horas por dia a área florestal da empresa

Para preservar a fauna e a flora de suas áreas florestais no Estado de São Paulo, a Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, tem investido em novas tecnologias no combate aos focos de incêndios florestais, que surgem principalmente no período de poucas chuvas (entre os meses de junho e outubro). Um desses recursos é o Circuito Interno de Televisão (CFTV), com Central de Monitoramento localizado em Itapetininga (SP), que conta com doze câmeras de alta resolução, instaladas em torres, mantidas por energia solar, ao longo das áreas florestais do Estado e que transmitem ima-

gens em tempo real, 24h por dia.

Atualmente, a Suzano possui doze torres em funcionamento e uma em implantação, com uma cobertura de aproximadamente 160.000 hectares nas regiões Sul e Oeste da Unidade Florestal em São Paulo, representando quase 60% de cobertura da área de atuação. As torres medem entre 40 e 54 metros e têm um raio de alcance de 15 km, com cobertura 360°.

"As novas tecnologias ajudam a Suzano a atuar de maneira estratégica no combate aos incêndios florestais, por isso temos apostado na CFTV, que já registra resultados positivos. Ao conseguir conter os focos de incêndios estamos conservando também a nossa biodiversidade, pois há a presença de animais silvestres nas áreas florestais da empresa", conta Bruno

Almeida, gerente de Silvicultura.

O sistema, que utiliza câmeras instaladas em torres distribuídas em pontos estratégicos da base florestal, transmite imagens em tempo real para a central de monitoramento, onde um operador atua na detecção dos focos de incêndios e aciona as equipes de combate. O sistema conta ainda com um algoritmo de inteligência artificial que analisa continuamente as imagens e reconhece alterações indicando a presença de fumaça, além de gerar alertas automatizados em apoio ao operador do sistema.

Ainda como parte do Programa de Proteção Florestal da Suzano (Proflor), a empresa conta com 400 profissionais treinados, 28 veículos de rápida verificação e 15 veículos específicos para combate ao fogo, de-

dicados à proteção florestal. Além disso, a empresa utiliza um caminhão com CAF ("Compressed Air Foam", traduzido do inglês como espuma com ar comprimido), sistema de alta performance que usa produtos especializados com base em Líquido Gerador de Espuma (LGE), cinco vezes mais potente no combate de incêndios florestais.

Outras formas de monitoramento

Estão em análise outras soluções complementares para combater os incêndios florestais, como o uso da detecção de focos de calor por meio de satélite, rastreamento e potencial de combate das equipes, além da aplicação de práticas de dados climáticos na detecção e manejo de incêndios.

A comunidade local também possui um papel fundamental no Programa de Proteção Florestal

da Suzano, e pode informar sobre ocorrências de focos de incêndios em florestas de eucalipto ou nativas nas áreas da empresa por meio de ligação gratuita para o número 0800 771 1418, com atendimento 24 horas, ou mensagem via WhatsApp para o número 14 9 8828 3739.

As ações de prevenção nas comunidades são realizadas por meio do "Programa Floresta Viva", que alerta a todos(as) sobre a importância da preservação da flora e fauna nas comunidades onde atua, com ações voltadas para promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sobre a Suzano A Suzano é referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, de origem renovável, e tem como propósito re-

novar a vida a partir da árvore. Maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, atende mais de 2 bilhões de pessoas a partir de 11 fábricas em operação no Brasil, além da joint operation Veracel. Com 97 anos de história e uma capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano, exporta para mais de 100 países. Tem sua atuação pautada na Inovabilidade – Inovação a serviço da Sustentabilidade – e nos mais elevados níveis de práticas socioambientais e de Governança Corporativa, com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.suzano.com.br

Logística reversa avança no Brasil e contribui para a preservação ambiental

O consumidor pode ajudar com descarte adequado de materiais como pilhas e baterias, pneus e óleo lubrificante.

Secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, André França - Foto: MMA

Instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e frente importante de atuação do Programa Lixo Zero, do Ministério do Meio Ambiente, a logística reversa tem avançado no país. A logística reversa é o procedimento que permite ao consumidor retornar à empresa um produto após seu consumo, de forma que o fabricante possibilite um descarte correto.

Em 2020, o Brasil bateu recorde reciclando 97,4% das latas de alumínio que entraram no mercado, segundo dados do setor. Com o Lixo Zero, o Governo Federal também avançou na logística reversa de baterias de carro, eletroeletrônicos, medicamentos e óleo lubrificante.

O secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, André França, detalhou como esse processo contribui para a preservação do meio ambiente e destacou o papel do cidadão para ajudar na implementação da logística reversa.

O que prevê a logística reversa e o que ela representa para a melhoria da gestão ambiental e da correta destinação dos resíduos sólidos?

A logística reversa é um instrumento muito importante da Política Nacional de Resíduos Sólidos que neste mês de agosto completou 11 anos. A política data de 2010 e um dos instrumentos que precisavam ser efetivamente implementados é a logística reversa que é um sistema que permite o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor. É o retorno desses materiais para o ciclo produtivo, assim, eles podem

ser reutilizados, reciclados ou ter outras formas de destinação final ambientalmente adequadas. E tudo isso gerando emprego e renda com sustentabilidade, ao mesmo tempo que também evita o descarte desses materiais em locais inadequados como os lixões e aterros controlados. Então, a logística reversa tem esse propósito.

Como o consumidor pode participar desse processo?

O consumidor participa fazendo descarte adequado desse produto ou dessa embalagem. Alguns exemplos para que o consumidor tenha mais familiaridade, estamos falando aqui das embalagens de forma geral, das pilhas e baterias, dos pneus, também do óleo lubrificante usado ou contaminado, embalagem desse óleo lubrificante usado ou contaminado, as lâmpadas fluorescentes, as latas de alumínio e também os eletroeletrônicos. São exemplos de materiais que devem ser descartados em um dos pontos de entrega voluntária. Tem mais informações sobre isso no nosso site, o www.gov.br/mma. O descarte adequado é o primeiro passo para que esses materiais sejam destinados de forma adequada e retornem para o ciclo produtivo.

É possível estimar quantos produtos podem ser devolvidos pelo consumidor por meio da logística reversa?

Temos números bastante expressivos. Um deles é a lata de alumínio para bebidas que no ano passado bateu recorde. Foram mais de 30 bilhões de latas recicladas no país. Também outros números atualizados bastante expressivos, por exemplo, as embalagens de defensivos agrícolas, foram 45.500 toneladas recolhidas em 2019.

Pilhas e baterias foram 155 toneladas recolhidas e destinadas de forma

adequada. O pneu tem duas formas de logística reversa, primeiro a própria reutilização por meio da reforma de pneus, uma atividade importante. Só aí são sete milhões de pneus de transporte de carga reformados, mais de cinco milhões de pneus automotivos, ou seja, mais de 12 milhões de pneus reformados. Além daqueles que são descartados para reciclagem, em 2019 foram aproximadamente 420 mil toneladas.

Um outro dado importante é o do óleo lubrificante usado ou contaminado. Foram quase 490 milhões de litros, em 2019. Um litro de óleo lubrificante usado pode contaminar até um milhão de litros de água. Então veja a importância que é um sistema de logística reversa, que recolhe e envia para reciclagem cerca de 490 milhões de litros em um ano.

Para citar um exemplo recente, que foi aprovado por meio de decreto pelo Presidente Jair Bolsonaro, no ano passado, temos também a logística reversa de medicamentos vencidos. Esse sistema começou em 2020 a ser estruturado e hoje está presente em mais de 1.800 pontos de entrega. O cidadão pode fazer o descarte adequado do seu medicamento vencido que ele vai ter a destinação adequada.

Quais são os desafios para a implementação total da logística reversa?

A logística reversa vem avançando nessa gestão. É prioridade do Ministério do Meio Ambiente, tanto que três novos sistemas foram instituídos. Sobre as baterias automotivas - as baterias de chumbo - foi instituído em agosto de 2019 o instrumento que prevê o recolhimento dessas baterias de chumbo e envio para reciclagem.

Esse sistema foi projetado para abranger 16 milhões de baterias de chumbo por ano, o que



permite uma reciclagem de mais de 155 mil toneladas de chumbo. Chumbo esse, que se fosse descartado de forma inadequada, traria contaminação do solo e das águas. Mas a logística reversa permite que esse material seja recolhido e enviado para unidades especializadas, que farão a desmontagem dessa bateria e é utilizado na fabricação de novas baterias. Então, esse é um bom exemplo da logística reversa. Você evita a poluição ao mesmo tempo que gera emprego e renda com a reciclagem, com a reutilização.

Outro sistema criado recentemente foi o de eletroeletrônicos, também sancionado pelo Presidente Jair Bolsonaro em 2020, que projeta a implantação de mais de 5 mil pontos de entrega voluntária, em todo país, para o que cidadão possa fazer o descarte adequado, desde o fone de ouvido até a geladeira, para que esse material siga para unidade desmontagem. Daí, cada tipo de material é enviado para reciclagem ou outra forma de destinação final adequada.

Tem medicamentos que nós já citamos e dois outros sistemas foram aprimorados: a logística reversa de óleo lubrificante usado ou contaminado e também o da logística reversa das latas de alumínio para bebidas, que foi aperfeiçoado.

Temos excelentes exemplos no Brasil de logística reversa. Um deles é a lata de alumínio para bebidas que, no ano passado, alcançou uma marca recorde de mais de 97% das latas recicladas. Isso totaliza um universo de mais de 30 bilhões de latas, de forma que a lata fica fora desse ciclo produtivo por apenas 60 dias, segundo dados do setor. Esse é o tempo de uma lata voltar a ser uma nova lata no âmbito da logística reversa.

Esse resultado nos coloca a frente de países como Japão, Estados Unidos e União Europeia, países da OCDE [Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico]. Ninguém ganha do Brasil. O Brasil é primeiro lugar disparado no que diz respeito à logística reversa da lata de alumínio e também assume posição de destaque em outros segmentos, como a reciclagem de pneus, a reciclagem de embalagens de defensivos agrícolas, óleo lubrificante usado ou contaminado. Também somos referência para o mundo nesses outros segmentos.

Quais os outros investimentos do governo brasileiro para incentivar

esse processo?

Tudo isso está contido no Programa Lixo Zero. Esse programa foi lançado em 2019 e abrange 12 ações estratégicas para aumentar a coleta seletiva, a reciclagem, o aproveitamento dos orgânicos com aquela fração que não é passível de ser reciclado ou reutilizado, o reaproveitamento energético. Alguns resultados importantes do programa, por exemplo, foi o lançamento do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos, o Sinir, que era aguardado desde 2010 e foi lançado em 2019. Hoje temos as informações da gestão de resíduos informatizadas e também a elaboração do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Para além disso, o ministério tem desenvolvido editais para apoiar municípios e consórcios para melhorar os seus resultados de coleta, de reciclagem, de valorização dos orgânicos e também do aproveitamento energético sempre que você não tiver a reciclagem disponível no local específico.

Então, são várias as medidas em curso. Já são mais de R\$ 180 milhões mobilizados para apoiar municípios, consórcios, mas também permitindo uma maior participação da iniciativa privada como, por exemplo, na logística reversa que vem justamente dar cumprimento à Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ou seja, possibilitando que esses materiais retornem para o ciclo produtivo e atribuindo responsabilidades aos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes.

Mas tudo isso, importante reforçar, só funciona se o cidadão fizer o descarte adequado do lixo, separar os recicláveis. Muita gente pergunta, mas como é que eu vou saber o que é reciclável? No dia a dia começa separando as embalagens que, no geral, têm indicação de que é reciclável. Começa separando o material seco do material orgânico e daí, junto a informações que podem ser obtidas no nosso site, o cidadão vai poder fazer o descarte adequado.

As empresas também são beneficiadas com esse tipo de reciclagem por gerar economia para elas, não é isso?

Exatamente. Muitos desses materiais que voltam para o setor produtivo, o país demanda inclusive importação. E o caso das baterias de chumbo. Então, quando esse material retorna para o setor produtivo,

isso também estimula, na medida em que além de apresentar um impacto ambiental positivo, porque preserva também os recursos naturais, evita o descarte inadequado e evita a poluição, isso também representa matéria-prima voltando para o ciclo produtivo.

Se a gente observar bem, o que é o lixo? Nada mais é do que matéria-prima ou energia fora do lugar. Se o descarte for feito de maneira adequada e isso começa com o cidadão, na sua casa, no seu local de trabalho, na rua, evitando jogar lixo no chão, evitando jogar o lixo misturado de qualquer jeito, porque isso depois diminui a efetividade das ações de triagem para reciclagem. Isso já faz uma grande diferença.

E tem uma vertente que combate o lixo no mar. Pode falar sobre isso?

Outro programa relacionado ao Lixo Zero é o nosso plano de combate ao lixo no mar. Sabe qual o item que mais se encontra, em geral, nas ações de limpeza das praias, dos rios e das mangues? É justamente a bituca de cigarro. A pessoa tende a achar que uma bituca de cigarro não vai causar impacto porque é algo tão pequeno, mas quando a gente faz esses milhões de limpeza é o item que mais encontramos. Justamente porque todas aquelas pessoas acharam que aquele item pequeno não ia fazer diferença. Mas no final faz muita diferença. Em quantidade é o item que costuma liderar em relação ao que é retirado do meio ambiente.

Então, lembrar que aquele lixo jogado perto do bueiro inevitavelmente vai parar nos rios, vai parar no mar, afeta o meio ambiente e, mais do que isso, afeta também a qualidade de vida das pessoas. Então, essa orientação é muito importante. Muita gente pergunta o que eu posso fazer para um meio ambiente melhor e a gente responde: começa separando o seu lixo, separando os recicláveis e evitando o descarte inadequado desses materiais, que muito de positivo já vem a partir daí.

É importante lembrar que 85% da nossa população vive nas cidades e são as cidades que acumulam os principais desafios ambientais. Cada um fazendo a sua parte, não fica pesado para ninguém.

Ação urgente contra a fome

Doe alimentos não perecíveis AQUI:

SEDE: Sincomercio Itapetininga
R: Monsenhor Soares, 637, piso sup. Centro
Itapetininga – Tel. (15) 3271-1758

Projeto vai mapear doenças cardiovasculares hereditárias na população brasileira

Coordenado pelo INC, serão mais de 2,4 mil testagens genéticas em dois anos

O projeto é financiado pelo Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão. - Foto Banco de imagens

Uma iniciativa inédita vai tornar a avaliação genética de doenças cardiovasculares acessível aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Instituto Nacional de Cardiologia (INC), referência no tratamento de alta complexidade em doenças cardíacas do Ministério da Saúde, a pesquisa vai estudar as causas das doenças cardiovasculares hereditárias na população brasileira. O objetivo é orientar familiares e médicos sobre como conduzir os melhores tratamentos e

medidas de prevenção, de acordo com cada caso

O projeto conta com a cooperação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é financiado pelo Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão (Genomas Brasil) do Ministério da Saúde. Para isso, estão reunidos profissionais com experiência em cardiologia, genética, biologia molecular e avaliação de tecnologias em saúde. Neste primeiro momento serão feitas as testagens genéticas de 2,4 mil pessoas em um período de dois anos.

A testagem consiste na coleta de um swab, um cotonete longo e estéril semelhante ao utilizado para diagnóstico da Covid-19 com amostra retrada da bochecha da pessoa que não precisa

estar, necessariamente, fisicamente no INC. O exame pode ser realizado em qualquer um dos hospitais que compõem a Rede Nacional de Genômica Cardiovascular (Re-nomica) e enviado para os especialistas do instituto.

Essas unidades selecionarão pacientes que se enquadraram em algumas cardiopatias que serão estudadas para fazer o mapeamento e rastreamento genético.

As análises vão rastrear e mapear doenças cardiovasculares hereditárias que muitas vezes levam à morte súbita, identificando os possíveis riscos individuais por meio da medicina de precisão. São problemas como aortopatias, cardiomiopatia arritmogênica, cardiomiopatia dilatada, cardiomi-



patia hipertrofica, cardiomiopatia não compactada, cardiomiopatia restritiva, doença progressiva da condução cardíaca, hipercolesterolemia familiar, Síndrome de Brugada, Síndrome do QT curto, Síndrome do QT longo e taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica.

Genomas Brasil
O programa Genomas Brasil, lançado em outubro de 2020, aperfeiçoará o entendimento das vana-

ções genéticas típicas da população brasileira o que vai possibilitar futuramente o acesso a tratamentos personalizados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Dessa forma, será possível, por exemplo, identificar suscetibilidades do indivíduo em desenvolver determinadas doenças antes mesmo dos primeiros sintomas aparecerem. A principal meta do Genomas Brasil para os próximos quatro anos

é a criação de um banco de dados nacional com 100 mil genomas completos de brasileiros.

Esse banco de dados permitirá compreender a relação entre genes e doenças na população trazendo para o SUS benefícios como o acesso a diagnósticos mais precisos, a capacidade de prever e prevenir doenças e a personalização do tratamento com base na informação genética.

Governo Federal disponibiliza cartilha sobre fontes de financiamento para políticas de segurança pública

Objetivo é auxiliar as instituições pertencentes ao Sistema Único de Segurança Pública a buscarem recursos para seus projetos

O objetivo é disponibilizar às instituições orientações quanto às fontes financeiras para a captação de recursos orçamentários. - Foto MJ

O Ministério da Justiça e Segurança Pública disponibiliza a cartilha Fontes de Financiamento da Segurança Pública. O objetivo é disponibilizar às instituições do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) orientações quanto às fontes fi-

nanceiras para a captação de recursos orçamentários destinados ao financiamento de programas e projetos, como uma forma de potencializar ações em políticas públicas voltadas aos órgãos de segurança pública do país.

Disponibilizada inicialmente no formato digital, a cartilha desenvolvida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), está organizada de acordo com as esferas dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) além de outras áreas, como um guia interativo, com links úteis de aces-

so prático e dinâmico para as instituições utilizarem como referencial ao desenvolverem projetos na área de segurança pública.

Além do Fundo Nacional de Segurança Pública, a cartilha traz informações sobre o Fundo Nacional Antidrogas, Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, incentivo fiscal do Programa Nacional de Apoio à Cultura, incentivos fiscais da esfera estadual, emendas parlamentares, recursos oriundos da aplicação de pena de prestação pecuniária pela justiça criminal e de penas pecuniárias pela



justiça do trabalho, termo de cooperação com órgãos ambientais estaduais e financiamento internacional.

"A intenção é mostrar possibilidades de captação de recursos ainda pouco conhecidos ou pouco utilizados, como forma de otimizar

o financiamento de ações de segurança pública e assim desenvolver com mais celeridade e eficiência a prestação de serviço à população e, consequentemente, prevenir e combater com mais afinco a violência e a criminalidade", afirmou o ministro da Justiça e

Segurança Pública, Anderson Torres.

A previsão é de que haja uma divulgação periódica de atualizações com o objetivo principal de fornecer informações das mais diversas possibilidades de captação de recursos para a segurança pública.

Festival de Música Instrumental do interior paulista realiza sua 2º edição on-line

Ana Moreira, Letieres Leite e Louise Woolley são os curadores da edição que promove a diversidade da música instrumental

O maior Festival de Música Instrumental do interior paulista chega em sua sétima edição. Realizado pela Prefeitura Municipal de Araçatuba, Prefeitura Municipal de Taubaté, Pólis, Oficinas Culturais, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Governo do Estado de São Paulo, o MIA é ponto de encontro entre sonoridades, bagagens, repertórios e ideias.

Pelo segundo ano consecutivo, o festival é transmitido por meio das plataformas virtuais. O público pode assistir à programação gratuitamente, que acontece de quinta-feira a domingo ao longo de duas semanas, entre os dias 9 e 19 de setembro.

Em 2021, a curadoria é de Ana Moreira, Letieres Leite e Louise Woolley, que constroem a programação com um olhar que equilibra o fazer artístico, a diversidade da música instrumental e o resgate social. "A programação que vai desde encontros musicais entre músicos que muitas vezes não se conhecem, até os papéis e discussões de pensamento sobre o setor, leve como objetivo dar visibilidade a uma música instrumental pouco óbvia e invisívelmente talentosa. Uma música instrumental que muitas vezes não está nos grandes centros e é fundamental na mudança social e estética onde são realizadas no Brasil profundo. Procuramos juntar a música orquestrada, a digital moderna e o ancestral, lembrando que a ancestralidade do Brasil passa por um cenário diverso e plural. Evidenciar essa música instrumental feita por mulheres, pessoas pretas, LGBTQIA+, vindas de várias regiões do país e de várias etnias foi um desafio e um desafio", afirmam os curadores da edição.

Com foco na formação, na troca e na interação, o Festival traça um panorama da música instrumental brasileira e reflete sobre seus lugares, mercados e caminhos, por meio do diálogo com diversos nomes, gêneros, linguagens, gêneros e estilos, transitando entre jazz, erudito, popular, eletrônico, experimental e improvisação livre.

Em 2021, o festival amplia sua atuação no interior paulista e passa a ser realizado em duas extremidades do estado: Araçatuba e Taubaté. A programação tem como premissa o encontro e a experimentação de possibilidades de conexão entre diferentes contextos, geografias e gerações, tornando as redes de Oficinas Culturais palco de um recorte de diversidade da música instrumental que acontece agora.

O evento pode ser acompanhado pelos perfis do YouTube e Instagram das Oficinas Culturais. Confira a programação completa

MIA-ARAÇATUBA
9 de setembro – Quinta-feira
Às 11h, Mariu Zambon (HojeJama) e Flávia Santos (Oficina de Macacos) entrevistam convidados da programação de apresentações e conversas do MIA 2021 no Aquecimento MIA Araçatuba. No bate-papo, eles contam como serão suas participações e quais as expectativas para o evento. O aquecimento do MIA será transmitido pelo Instagram @OficinasCulturais, @HojeJamaAraçatuba e @OficinaDeMacacos.

O jornalista, apresentador, curador e crítico Pedro Antunes entrevista a DJ, produtora musical, pianista, guitarrista, cantora, compositora, violonista, produtora cultural e educadora Matheus Julieta. Ele fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 9 de setembro, às 21h. Os interessados podem conferir a entrevista às 18h pelo Instagram do Pedro, @PoAntunes.

Em Sotaques Instrumentais: Acordes de um Brasil descentralizado, gestores, artistas e responsáveis de projetos socioculturais em territórios fora dos grandes centros se reúnem para um diálogo e troca de experiências. Os projetos que integram a conversa são: Projeto Guri (SP), Orquestra Reggae de Cachoeira (BA), Banda Filarmônica de Cruzeta (RN) e Instituto Cultural Casa do Bêrêdo (PB). O conteúdo será disponibilizado pelo YouTube das Oficinas Culturais às 19h.

Com produção musical de Matheus Julieta (SP), MIA promove um encontro inédito entre os

instrumentistas. Cristiano Silva (bateria) e Viviane Nukamoto (guitarra), de Araçatuba (SP); Macaxeira Acól (percussão), de Campina Grande (PB); Mari Santana (flauta), de João Pessoa (PB); e Felipe Guedes (bateria), de Salvador (BA). A apresentação estará disponível no YouTube das Oficinas Culturais às 21h.

10 de setembro – Sexta-feira

A radiologista Patrícia Palumbo entrevista Jordi Amorim, guitarrista, baixista, arranjador e pesquisador baiano da nova geração. Ele comenta sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia às 21h. A conversa será transmitida pelo Instagram da Patrícia, @PatriciaPalumbo, às 18h.

Tendo em vista que a essência da música popular do Brasil é de matriz africana, maestros e maestrinas com trajetórias calcadas em discussões rítmicas conversam sobre sistemas e técnicas de escrita que se dão do reconhecimento da música brasileira a partir de seu fundamento rítmico menor. A conversa Estruturas Rítmicas da Música Brasileira a partir de suas matrizes africanas e seus desdobramentos na música orquestral acontecerá às 19h pelo YouTube das Oficinas Culturais.

Às 21h no YouTube das Oficinas Culturais, a apresentação musical Conexão MIA proporciona o encontro entre os instrumentistas André Rodrigues (trompete) e Felipe Delson (sax), de Araçatuba (SP); Kleber Moreira (percussão), de Natal (RN); Raula Garbin (trombone) e Sônia Picini (bateria), de São Paulo (SP); e Tiago Nunes (percussão), de Salvador (BA). A produção musical é de Jordi Amorim (BA).

11 de setembro – Sábado

Às 19h pelo Instagram @TrabalhoSujeito, o jornalista Alexandre Matos entrevista Érica Silva, instrumentista, professora, arranjadora e produtora musical. Ela fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 11 de setembro, às 21h.

Em um contexto de relações sociais mediadas por imagens, o elo entre música e experiência visual tem se estreitado cada vez mais. Na música instrumental, muitos projetos já são concebidos em diálogo com audiovisual e linguagens cênicas. Às 18h pelo YouTube das Oficinas Culturais, artistas que encaram a questão visual como parte indissociável da musicalidade apresentam experiências e refletem sobre trabalhos que conectam escolhas sonoras e estéticas. A mesa é composta por Gustavo Bonin, Lanyinha Oliveira e Walter Nazário e mediação de Urânia Muniz.

Nesta Conexão MIA, os instrumentistas Beatriz Marques (bateria) e João Moura (guitarra), de Araçatuba (SP); Beatriz Lima (bateria), de São Paulo (SP); e Lívia Mattos (saxofone), de Salvador (BA), se reúnem para uma apresentação com produção musical, synth e beat de Érica Silva (PR). O show estará disponível às 21h no YouTube das Oficinas Culturais.

12 de setembro – Domingo

Às 18h pelo Instagram @TMOCA, Tony Aze, fundador e editor-chefe do site "Tenho Mais Discos Que Amigos", entrevista Fi Maróstica, contrabaixista, arranjador e produtor musical. Ele fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 12 de setembro, às 18h.

Em seguida, às 19h pelo YouTube das Oficinas Culturais, Conexão MIA apresenta o encontro musical inédito entre os instrumentistas Danieli Dantas (clarinete), de Cruzeta (RN); João Oliveira (viola), de Taubaté (SP); Osvaldo Martins (bateria), de Araçatuba (SP); Vanessa Feneira (contrabaixo), de Guarulhos (SP); e Vanessa Melo (clarinete), de Salvador (BA). A produção musical é de Fi Maróstica (SP).

A conversa Música, acessibilidade e possibilidades sensoriais é um diálogo sobre a ocupação de espaços por pessoas com deficiência, da perspectiva de quem compõe, toca e produz. Carol Deaf, flautista surda, Felipe Monteiro, consultor em acessibilidade cultural e audiovisual, e Dudé Vocalet e Yzail, que transformam suas deficiências físicas em ferramentas artísticas, conversam sobre seus trabalhos, inclusão e refletem sobre perspectivas de um futuro antipacifista na

música. O bate-papo será transmitido no YouTube das Oficinas Culturais às 19h10.

O saxofonista João Paulo Ramos Barbosa, conhecido como Jota P., e o pianista Elias Tetsuo Umakakeba estão juntos para um duo inédito às 21h no YouTube das Oficinas Culturais.

Os artistas, nascidos no Oeste Paulista, sonam suas bagagens, referências e sonoridades neste encontro provocado pelo MIA.

MIA TAUBATÉ

16 de setembro – Quinta-feira

No Aquecimento MIA Taubaté, Michel Cruz (Bangue Estúdio) e Robson Couto (O Jardim Cultural) entrevistam convidados da programação de apresentações e conversas do MIA 2021. No bate-papo, eles contam como serão suas participações e quais as expectativas para o evento. A conversa estará disponível no Instagram @OficinasCulturais, @BangueEstudio e @OJardimCultural às 17h.

18h

Pedro Antunes entrevista Chico Correa

O jornalista Pedro Antunes entrevista Chico Correa, produtor musical que já integrou os grupos Cabreúva, BaianaSystem, Totinho e os Cabos, e, atualmente, conduz o Bema Boi, Suma da Rima e Seu Pereira e Coleção 401. Às 18h pelo Instagram @PoAntunes, Chico fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 16 de setembro, às 21h.

Há uma linguagem rítmica latina que não chega ao Brasil. A partir da perspectiva histórica e da formação étnica de povos latino-americanos, Guga Stroeter, o maestro cubano Jorge Celedón e a maestrina Thaís Bezerra, mediadores pela cultura Claudia Rivera, refletem sobre as diferenças e relações do batuque brasileiro perante a América Latina. A conversa Brasil é música latina? será disponibilizada às 18h no YouTube das Oficinas Culturais.

Às 21h, a apresentação musical tem produção musical de Chico Correa (BA). A Conexão MIA recebe os instrumentistas Felipe Moreira (flauta) e Lucas Pardo (tuba), de Taubaté (SP); Bruno Henrique (teclado), de Pindamonhangaba (SP); e Edju Porto (bateria), de São Carlos (SP). O espetáculo estará disponível no YouTube das Oficinas Culturais.

17 de setembro – Sexta-feira

A jornalista Patrícia Palumbo entrevista Ivana Gaya, multiartista soteropolitana que canta, compõe, interpreta, dirige e produz. Ela fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 17 de setembro, às 21h. A entrevista ocorrerá pela Instagram @PatriciaPalumbo às 18h.

Os multi-instrumentistas e produtores musicais Conrado Goys, Maria Berardo e Rieg Rodig, mediadores pela gestão de projetos culturais Nancy Silva, conversam sobre o vasto mundo da publicidade, dos games, do cinema, das artes cênicas e das diversas trilha por onde a música instrumental pode caminhar. A conversa Música Instrumental e outros mercados será realizada pelo YouTube das Oficinas Culturais às 18h.

Com produção musical, arranjo base, programações e synth de Ivana Gaya (BA), Conexão MIA promove este encontro entre os instrumentistas Alessandro Primata (bateria), de Taubaté (SP); Giselle Pilz (flauta), de Ubatuba (SP); Ana Karina Sebastião (bateria) e Luis Chams (teclado), de São Paulo (SP); e Jubileu Filho (guitarra, violão e trompete), de Natal (RN). A apresentação musical acontecerá às 21h pelo YouTube das Oficinas Culturais.

18 de setembro – Sábado

Pelo Instagram @TrabalhoSujeito, às 18h, o jornalista Alexandre Matos entrevista Guirraiz, DJ, produtor musical, integrante do coletivo Ferve e responsável pelo selo Oré Música. Ele fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia no dia 18 de setembro, às 21h.

Os porquês, senões e questões que envolvem a tecnologia de NFT (token não fungível, na sigla em inglês), recurso relacionado a cripto moedas e aos blockchains, são assunto da conversa mediada por Anne Chang que acontece às 19h pelo YouTube das Oficinas Culturais. No

bate-papo sobre o modelo de negócios que tem gerado discussões e apostas quanto ao seu potencial revolucionário e oportunizador no mercado de música digital, Anderson Foca e Janiera Lopes introduzem o tema, abordam os impactos em direitos autorais, melhores financeiros, consumo e avaliam quais as perspectivas de evolução na indústria.

Às 21h, a Conexão MIA oferece o encontro entre os instrumentistas Archerio dos Santos (bateria e percussão), de São Luz do Paraitinga (SP); Bianca Santos (trompete), de Taubaté (SP); Gabriela Terra Depulski (guitarra e teclado), de Colatina (ES); e Lena Papini (bateria), de São Paulo (SP). Com produção musical de Guirraiz (PB), o espetáculo será transmitido pelo YouTube das Oficinas Culturais.

19 de setembro – Domingo
Tony Aze, do site "Tenho Mais Discos Que Amigos", entrevista Henrique Albino, músico da nova geração pernambucana, às 18h pelo Instagram @TMOCA. O compositor, arranjador, multi-instrumentista, educador, pesquisador e produtor musical fala sobre sua trajetória, trabalhos e conta como foi produzir sua formação da Conexão MIA, que estreia em seguida, às 19h pelo YouTube das Oficinas Culturais. A apresentação é um encontro entre os músicos Érica Sá (marimba, vibrafone e percussão), de Salvador (BA); Esther Fietz (violoncelo), de São Luz do Paraitinga (SP); Joana Coelho (flauta), de Taubaté (SP); e João Gaspar (bateria e teclado), de Lagoa Nova (RN).

Numa sociedade em que a ocupação de espaços é atravessada pelo racismo estrutural e pela desigualdade, refletir sobre a música instrumental para além dos homens brancos evidencia a demarcação de lugares e as relações de poder e apagamento que imperam no setor. Instrumentistas de uma nova geração dialogam sobre a importância de uma cena musical que amplifique a voz de outros corpos e vivências, provocando uma produção artística mais plural.

A conversa tem mediação de Aline Gonçalves e conta com Adriana Gabriela, Amari Freitas e Bruno Duarte. O vídeo do bate-papo estará disponível no YouTube das Oficinas Culturais às 19h10.

Fechando a programação, a pianista Bianca Clement, uma do lendário Egberto Gismonti e integrante do Duo Gismonti, encanta o violão e o teclado de Raquel Amato, uma das grandes nomes da música instrumental do Vale do Paraíba (SP). Juntos, colaboram em um duo que vai da MPB ao jazz. A apresentação musical será transmitida às 21h pelo YouTube das Oficinas Culturais.

serviço
Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo
Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

12 de setembro – DOMINGO

18h

TONY ALEX ENTREVISTA FIMARÓSTICA

Assista em: Instagram.com/OficinasCulturais

"Os horários indicados podem ter variações no decorrer das transmissões ao vivo."

MIA-ARAÇATUBA

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

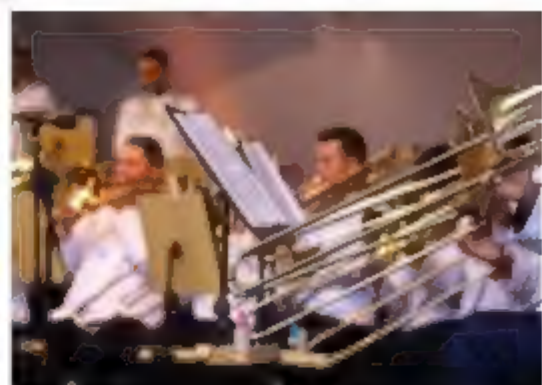
Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo



OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

10 de setembro – SEXTA-FEIRA

18h

PATRICIA PALUMBO ENTREVISTA JORDI AMORIM

Assista em: Instagram.com/PatriciaPalumbo

19h | Conversa

ESTRUTURAS RÍTMICAS DA MÚSICA BRASILEIRA A PARTIR DE SUAS MATRIZES AFRICANAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NA MÚSICA ORQUESTRAL

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

18h

PEDRO ANTUNES ENTREVISTA CHICO CORREA

Assista em: Instagram.com/PoAntunes

19h | Conversa

BRASIL É MÚSICA LATINA?

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdoEstado-de-SaoPaulo

Assista em: youtube.com/OficinasCulturaisdo

Programa Criança Feliz reforça capacitação de equipes que atendem gestantes, crianças e famílias

Por meio da Jornada Online Primeira Infância, os profissionais vão ter acesso a conteúdos de formação via WhatsApp

O programa já atingiu a marca de 49,7 milhões de visitas realizadas. - Foto: Banco de imagens

As equipes do Programa Criança Feliz atuam junto a gestantes, crianças na primeira infância e seus familiares na preparação da família para o nascimento do bebê e apoio o desenvolvimento infantil. Esses profissionais vão ter atividades de treinamento e capacitação por meio da Jornada Online Primeira Infância (JOPI).

A iniciativa do Ministério da Cidadania e parceiros foi lançada na última semana como parte das atividades do mês da Primeira Infância, celebrado em agosto. A formação ocorrerá à distância, por meio do WhatsApp, e faz parte de uma série de for-

mações permanentes para capacitar equipes do Criança Feliz. Pelo aplicativo, os profissionais do programa vão ter acesso a conteúdo de formação como vídeos, podcasts e tarefas práticas envolvendo temáticas da primeira infância sobre desenvolvimento infantil, sono, rotina, cuidados parentais, vínculos familiares e outros.

"O WhatsApp vai dar possibilidades para que esses profissionais do Programa Criança Feliz possam utilizar essa ferramenta de forma interativa onde vai ter diversos formatos de peças com conteúdos voltados para a primeira infância. Essa formação vai trazer qualificação para o trabalho, para o atendimento desse profissional nas visitas domiciliares", disse a coordenadora de formação da secretaria nacional de atenção à primeira infância, do Ministério da Cidadania, Vanessa Peixoto.

A formação vai

ocorrer ao longo de oito ciclos com profissionais do programa, multiplicadores, coordenadores e visitantes. "Todos terão a oportunidade de se capacitarem. Aqueles que não tiveram a possibilidade de participar dessa formação nesses primeiros ciclos, vão ter a partir dos multiplicadores que terão todo o conhecimento para passar as informações e capacitar em rede", afirmou a coordenadora Vanessa Peixoto.

A jornada é uma parceria entre o Ministério da Cidadania, a Fundação Bernard Van Leer e a empresa MLHX - Descobrir Brincando.

O primeiro ciclo da Jornada Online Primeira Infância está na fase de inscrições que dura duas semanas. Primeiro vão participar agentes do Programa Criança Feliz dos estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso e Paraná. Os coordenadores do programa



nos estados e municípios recebem um link para inscrever os participantes. A ferramenta tem o limite de participação de mil pessoas por ciclo.

O programa

O Criança Feliz tem como missão estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo de crianças com idade de até seis anos por meio do acompanhamento de mães, pais e cuidadores.

Mesmo com a limitação de contato social imposto pela Covid-19 desde o ano passado o Criança Feliz, que é coordenado pelo Ministério

da Cidadania, não parou. Baseado na visita domiciliar, o programa se adaptou à nova realidade. O acompanhamento e orientação continuou de forma semipresencial e remota com o uso de WhatsApp, e-mail, videochamadas e ligações telefônicas como ações complementares para as famílias.

O programa já atingiu a marca de 49,7 milhões de visitas realizadas, de acordo com o Ministério da Cidadania. São 1,3 milhão de pessoas visitadas, sendo 1,1 milhão de crianças e 269 mil gestantes.

Atuação

Os eixos do programa são as visitas familiares e a integração das políticas de atenção à Primeira Infância no território.

O público prioritário são as gestantes, crianças de até três anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família, crianças de até 6 anos e suas famílias no caso de serem beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e crianças de até 6 anos afastadas do convívio familiar em razão de aplicação de medida protetiva.

Bolsas de estudo de excelência a acadêmicos e artistas estrangeiros promovem o intercâmbio internacional e a cooperação em pesquisa

Está aberta a submissão de propostas para bolsas de estudos a jovens estrangeiros oferecidas pela Suíça.

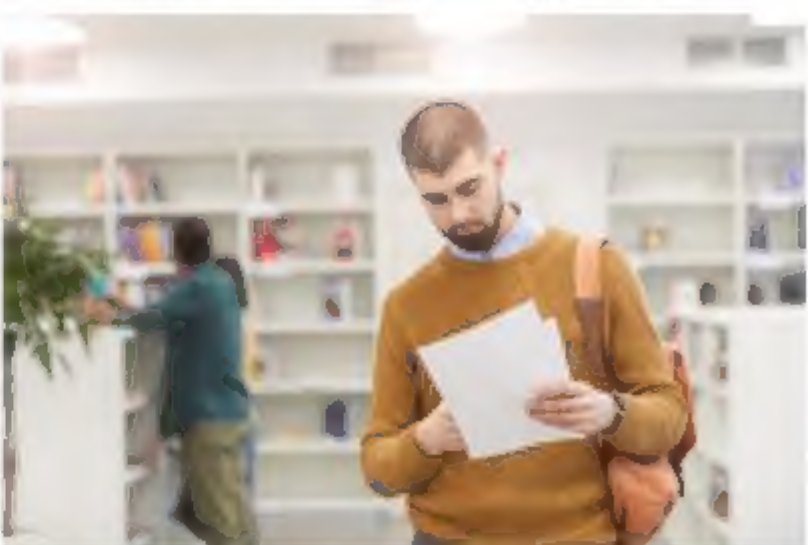
Os contemplados são selecionados pelo órgão outorgante, a Comissão Federal de Bolsas de Estudo para Estudantes Estrangeiros (FCS). - Foto: Banco de Imagens

Todos os anos, o país concede bolsas de estudo

de excelência governamental para promover o intercâmbio internacional e a cooperação em pesquisa entre a Suíça e mais de 180 outros países. Os contemplados são selecionados pelo órgão outorgante, a Comissão Federal de Bolsas de Estudo para Estudantes Estrangeiros (FCS). O prazo de submissão vai até o dia 29 de outubro de 2021.

As bolsas de estudo são destinadas a jovens pesquisadores do exterior que concluíram um mestrado ou doutorado e a artistas estrangeiros com diploma de bacharel. As oportunidades abrangem três modalidades acadêmicas: Doutorado, Pós-Doutorado e Pesquisa.

A estadia na Suíça deve possibilitar ao bolsista aprofundar seus co-



nhecimentos e conduzir trabalhos de pesquisa nas áreas de estudo às quais as universidades suíças dedicam uma atenção parti-

cular.

Todos os interessados que atendam aos requisitos de admissão, conforme o tipo de programa escolhido, devem

solicitar diretamente à Embaixada da Suíça no Brasil os documentos de candidatura, por meio do e-mail

Centro de Referência de Atendimento às Mulheres de Itapetininga completa um ano de implantação e supera a marca de 1.000 atendimentos

Prestes a completar um ano de sua implantação, em 26 de agosto de 2020, Itapetininga foi uma das pioneiras na região a criar um serviço especializado de acolhimento humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica: o Centro de Referência de Atendimento às Mulheres – CRAM.

Com uma estrutura que funciona como uma extensão dos serviços desenvolvidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, após um ano de sua instalação, simbolicamente no "Agosto Lilás", mês de Conscientização da Violência Contra a Mulher, o serviço alcançou a marca dos 1.025 atendimentos realizados.

O principal objetivo do CRAM é oferecer o acolhimento às vítimas de violência, por meio da escuta especializada, fazer o acompanhamento dos casos e os encaminhamentos necessários para a rede de serviços municipais e públicos, tais como o atendimento psicológico, a Defensoria Pública, a Delegacia de Defesa da Mulher, o Plantão Policial, o Conselho Tutelar, o Caps II, Caps AD, entre outros.

Durante a pandemia o CRAM fez e permanece auxiliando as vítimas a fazerem Boletins de Ocorrência Online, com pedidos de Medida Protetiva de Urgência e também Boletins de Ocorrência de descumprimento de Medidas Protetivas, sem a necessidade de a vítima ir até a de-

legacia.

Também são realizados grupos de apoio semanais com as mulheres para que possam se empoderar e aumentar sua autoestima para enfrentar e quebrar o ciclo da violência.

A rotina de atendimentos inclui visitas domiciliares de acompanhamento e de busca ativa quando recebida alguma denúncia, além de constantes contatos telefônicos.

As denúncias chegam até o CRAM por meio da busca espontânea, Polícia Militar, Delegacia de Defesa da Mulher, Conselho Tutelar, Caps II e AD, PSFs, Vara da Infância e Juventude, Cras, Creas, Rede de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes, entre outros. To-



dos os Boletins de Ocorrências de chamadas do 190, quando se tratam de violência doméstica, chegam ao serviço para busca ativa da mulher e para atendimento.

O CRAM conta com uma equipe composta por Psicóloga, Assistente Social e Advogada para um aten-

dimento completo à mulher e todas as orientações necessárias que ela precisa, uma vez que são de extrema importância os apoios psicológico e jurídico para que as mulheres possam se afastar de seus agressores, bem como o apoio socioassistencial nesse momento de vulnerabilidade.

O Centro de Referência de Atendimento às Mulheres - CRAM fica à rua João Adolfo, 235, na área central e funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Para mais informações sobre o serviço, o telefone é (15) 3271-0903.

Mis retoma exposição virtual 'Leonardo Da Vinci – 500 anos de um Gênio | Digital'



Experiência online conta com plataforma de fácil acesso e capacidade para milhares de acessos simultâneos.

O MIS Experience, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, renovou os direitos de exibição virtual do conteúdo da exposição Leonardo da Vinci – 500 Anos de um Gênio | Digital.

Sucesso de público e crítica, a mostra fica disponível gratuitamente para os internautas brasileiros até dezembro de 2021;

o acesso online está disponível diretamente pelo site Exposição da Vinci 500 anos.

A plataforma oferece acesso simples e descomplicado à exposição, além de permitir milhares de visitantes simultâneos. Durante a experiência multisensorial, com imersão em 360 graus, é possível acompanhar animações em alta definição, ver detalhes das máquinas desenhadas pelo artista italiano em realidade aumentada, além de áudios e vídeos exclusivos.

Entre as seções da mostra digital,

destaque para os Segredos de Mona Lisa, que apresenta uma análise científica da pintura mais famosa do mundo realizada no Museu do Louvre por Pascal Cotte, renomado engenheiro, pesquisador e fotógrafo de obras de arte.

serviço Leonardo da Vinci – 500 Anos de um Gênio | Digital
Data: até dezembro de 2021
Acesso: www.exposicaodavinci500anos.com.br
Formato: Digital e online
Classificação: Livre



A loja de borracha mais completa da região
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro
www.liflex.com.br



36 anos
desde 1985





3271 8090
3271 2570

EPI'S FERRAMENTAS CORREIAS CONEXÕES HIDRÁULICAS MANGUEIRAS INDUSTRIAIS



CONTITECH

CORREIAS INDUSTRIAIS MANGUEIRAS HIDRÁULICAS

A importante mobilização que deve sempre existir de prevenção à depressão, baixa autoestima e ideias suicidas das pessoas

Silas Gehring Cardoso

Já abordamos, recentemente, em outra coluna, de natureza religiosa, esse assunto, mas entendemos ser importante abordá-lo aqui também, onde tratamos do dia a dia. Estatísticas assustadoras estão demonstrando que uma ampla mobilização em defesa da vida, já em andamento, precisa do apoio de todos os segmentos conscienciosos. A ausência de princípios chegou ao seu patamar mais grave, com o próprio comprometimento da vida física entre pessoas de todas as faixas etárias, mas de forma mais acentuada entre adolescentes e jovens. Isso representa a viola-

ção do maior valor humano, que é a vida.

Para todos os cristãos, quer sejam católicos, espíritas ou evangélicos, a vida é uma superior concessão de Deus, e por isso mesmo, todos os seres são irmãos, independente de raça, sexo, religião, posição social, conhecimento intelectual, visão política, ou qualquer outro fator. Nada há que diferencie um ser do outro na sua dignidade e no seu direito à vida e ao progresso, e, por isso mesmo, a solidariedade deve ser um sentimento natural e permanente, a ser cultivado com todo nosso empenho. Solidariedade implica em empatia, isto é, colocar-se

no lugar daquele nosso irmão que enfrenta momentos de ásperas e dolorosas experiências, quer pela fase de dificuldades e humilhações que enfrenta junto à família e aos amigos, quer pelos dramas íntimos, ou quer pela escravização ao vício.

Nossa sociedade tem seu lado perverso e desumano. As pessoas estão excessivamente apegadas ao sucesso material, ao status social, que desprezam os valores humanos. Parte das pessoas que sobem um pouquinho na escala social, ficam desesperadas para mostrar sua nova capacidade de consumo, com um exibicionismo que muitas vezes beira

o ridículo. Ao lado disso, são muitos aqueles que exploram seus irmãos, sugam suas energias, locupletam-se à custa das desgraças alheias, e depois, valendo-se da hipocrisia infelizmente socialmente aceita, lançam migalhas humilhantes, fazendo ainda alarde de sua suposta bondade. Se nós quisermos construir uma sociedade mais humana e menos infeliz, não podemos fechar os olhos à dura realidade existente. Precisamos assumir, no nosso íntimo, o esforço para que essas modificações comecem a ocorrer dentro de nós mesmos, na construção de um novo propósito de ação.

O que o suicídio tem a ver com

isso? O vazio que é criado no íntimo, quando cessam os estímulos imediatos. Na outra ponta da linha, situações difíceis de serem enfrentadas levam as pessoas sem lastro espiritual a acharem que com a morte, acabará o sofrimento. Aqueles que acreditam na continuidade da vida sabem que com esse tipo de morte se está abrindo outra porta para um sofrimento muito maior, embora nunca vá faltar a misericórdia divina. A depressão muitas vezes é potencializada por outros fatores que não cabe aqui mencionar, em respeito às diferenças de concepção religiosa.

Devemos apoiar os movimentos pela valorização



da vida, muito especialmente pelo seu propósito de fortalecimento do vínculo familiar, como antídoto ao suicídio. O grupo social mais próximo do ser humano é a família. É ali que deve começar a verdadeira solidariedade, com o apoio mútuo, especialmente nas duras carências normalmente enfrentadas, quer psicológicas, financeiras e sociais. Quando há essa coesão, o sentimento de segurança é muito maior, e muitas tragédias pessoais podem ser evitadas.

Biblioteca Municipal de Itapetininga promove nova edição do "Clube do Livro" com debate sobre a obra "A Visão das Plantas"

O próximo encontro virtual do "Clube do Livro", da Biblioteca Municipal "Dr. Júlio Prestes de Al-

buquerque", em Itapetininga, será no dia 4 de setembro, sábado, às 19 horas. A obra escolhida é "A Visão das Plantas", de Djaimilia Pereira de Almeida.

O debate será via Google Meet, conduzido voluntariamente por Viridiana Bueno.

Para participar, os interessados devem entrar em contato com a Biblioteca Municipal pelo whatsapp (15) 99825-6949.

O participante será incluído no grupo do Clube do Livro e receberá o link da reunião.

A "Visão das Plantas" conta a história de Celestino, um homem que na juventude cometeu crimes atrozes, mas no fim da vida passa os dias cuidando de seu jardim. Todos sabem de seu passado, por isso ninguém quer se aproximar dele e Celestino leva uma vida solitária.

A autora Djaimilia Pereira de Almeida

nasceu em Luanda em 1982, mas teve toda sua formação em Portugal, onde foi finalista e ganhadora de diversos prêmios. Escreveu nove romances, sendo o primeiro em 2015. O romance autobiográfico conta a vida de uma menina negra e de cabelos crespos

vivendo na Europa.

A Biblioteca Municipal "Dr. Júlio Prestes de Albuquerque" fica à Rua Campos Salles, 175, Centro. Telefone (15) 3272-3265 e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h e aos sábados, das 9h às 12h.

CIRCE SAMPAIO NASTRI
 DATA/LOCAL DO FALECIMENTO: 23/08/2021 ÀS 17:00 HS EM ITAPETININGA
 IDADE: 67 ANOS
 PROFISSÃO: EMPRESÁRIA
 ESTADO CIVIL: VIÚVA DO SR. EMÍLIO TREVISANI NASTRI
 FILHA DE: BENEDITO RODRIGUES NASTRI E CARMELINA CALIXTO SAMPAIO
 PAIO DEIXA OS FILHOS: CARLOS E KATIA
 LOCAL DO VELÓRIO: MEMORIAL ANTONIO FERREIRA DE CAMARGO
 SALA: 03 COM INÍCIO ÀS 07:00 HS DO DIA: 24/08/2021
 SEPULTAMENTO: 24/08/2021 ÀS 15:00 HS
 CEMITÉRIO: JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA